

RELACIONAMENTOS AMOROSOS NA CONTEMPORANEIDADE: ENTRE TRANSFORMAÇÕES E DIFICULDADES NA MANUTENÇÃO DOS VÍNCULOS

Gustavo Sartori Sales Gabriel Aluno do 8º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Maria Rita Alves Dalledone Aluna do 8º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Nathalia Goedert Aluna do 8º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Joyce Kelly Pescarolo Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora da FAE Centro Universitário.

Contato: gussales94@gmail.com

mrdalledone@gmail.com

goedert.nathalia@gmail.com

joyce.pescarolo@fae.edu

RESUMO

O presente artigo tem como interesse compreender o estatuto dos relacionamentos amorosos nos dias atuais, a partir de uma interface entre a Psicologia Social e a Psicanálise com os objetivos de compreender as principais mudanças ocorridas nos relacionamentos amorosos no último século, de que forma essas mudanças impactaram nas subjetividades dos indivíduos e como foram percebidas, assim como as principais dificuldades na construção e manutenção de relações amorosas. A pesquisa realizada teve como enfoque metodológico o estudo qualitativo e exploratório, buscando compreender e interpretar determinados comportamentos, opiniões e expectativas dos indivíduos entrevistados. Ao longo da pesquisa, pode-se entender que os entrevistados percebem as novas mudanças como positivas, contudo compreende-se que o número de entrevistas e diferenças de idades são fatores que devem ser considerados para não universalizar o resultado. De modo geral, a pesquisa pode compreender como os sujeitos avaliam as transformações nos relacionamentos na contemporaneidade.

Palavras-chave: Relacionamentos Amorosos. Contemporaneidade. Amor Confluyente e Amor Líquido.